

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: ERICACEAE¹

GERSON O. ROMÃO*, MARIA DAS GRAÇAS LAPA WANDERLEY** & NAIR YOKOYA**

*Herbário ESA, Departamento de Ciências Biológicas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 9, 13418-900 – Piracicaba, SP, Brasil

**Instituto de Botânica, Secretaria de Meio Ambiente, Caixa Postal 4005, 04301-002 – São Paulo, SP, Brasil

- JUDD, W.S. 1984. A taxonomic revision of the American species of *Agarista* (Ericaceae). *J. Arnold Arb.* 65: 255-342.
 JUDD, W.S. 1995. *Agarista* G. Don. In J.L. Luteyn, W.S. Judd, S.E. Clemants, G.M. Diggs, P.D. Sørensen, L.J. Dorr & G.D. Wallace (eds.) *Ericaceae – part II. The superior ovaried genera. Flora Neotropica Monogr.* 66: 295-344.
 KINOSHITA-GOUVÊA, L.S. 1979. Estudos taxonômicos e fitogeográficos da família Ericaceae do Brasil. Tese de doutorado, Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. São Paulo.
 MEISNER, C.F. 1863. Ericaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer, Leipzig, vol. 7, p. 118-182.
 SLEUMER, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. *Bot. Jahrb. Syst.* 86 (1-4): 309-384.

1. Ovário súpero; antera com tecas curtas e truncadas; filete geniculado. Fruto cápsula *Agarista*
 2. Pecíolo 15-31mm de comprimento, flexível. Ráquis da inflorescência sem glândulas. Corola creme-esverdeada *A. glaberrima*
 2'. Pecíolo 3-10mm de comprimento, robusto. Ráquis da inflorescência com glândulas capitado-pediceladas. Corola vermelha ou rosada *A. oleifolia*
 1'. Ovário ínfero; antera com tecas longo-tubulosas; filete reto. Fruto drupa *Gaylussacia*
 3. Ramos e folhas glabros *G. gardneri*
 3'. Ramos e folhas pubescentes a tomentosos.
 4. Ápice das folhas com glândula espessa e umbilicada; corola branca *G. reticulata*
 4'. Ápice das folhas com glândula espesso-achatada, mas nunca umbilicada; corola vermelha ou rosada *G. pulchra*

1. *Agarista* D. Don

Subarbustos a arvoretas; ramos glabros ou pilosos. Folhas alternas, esparsas ou adensadas, geralmente coriáceas, ápice freqüentemente com glândula espessa, margem plana a fortemente revoluta, glabras ou pilosas. Inflorescência tipo panícula ou racemo; ráquis geralmente não bracteada, glabra ou pilosa, às vezes com glândulas; bráctea 1, pouco vistosa; bractéolas 2. Flores actinomorfas, geralmente pêndulas; cálice 5-lobado; corola gamopétala, pentâmera, urceolada ou cilíndrica, esverdeada, branca a vermelha; estames 10, iguais entre si, unidos à base da corola; filete geniculado, achatado, anteras bífidas, teca mítica, curta, truncada; ovário súpero, 5-locular, multiovulado, estilete filiforme, às vezes exserto. Cápsula loculicida, globosa ou ovóide; sementes fusiformes.

1.1. *Agarista glaberrima* (Sleum.) Judd, *J. Arnold Arbor.* 65: 336. 1984.

Arvoreta ca. 4 m alt.; ramos glabros. Folhas ovaladas a oval-lanceoladas, 3,6-8,4 cm compr., 1,3-2,3 cm larg., subcoriáceas, limbo freqüentemente conduplicado, ápice acuminado ou agudo, mucronulado, com glândula

apical espesso-alongada, base obtusa ou arredondada, raramente assimétrica, margem inteira, plana, face superior glabra ou pubescente apenas na base da nervura central, com tricomas simples, crespos, face inferior glabra, geralmente foveolada próximo à nervura central, nervuras ligeiramente proeminentes em ambas as faces; pecíolo 15-31 mm compr., flexível. Racemos axilares,

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

subterminais, 10-15 flores; ráquis glabra, desprovida de glândulas; brácteas lanceoladas a lineares; bractéolas linear-setiformes. Pedicelo 3-4 mm compr., glabro; cálice apenas ciliado nos bordos dos lobos, com tricomas simples; corola creme-esverdeada, tubuloso-urceolada ou cilíndrica, 8-10 mm compr., glabra. Cápsula 5-7 mm diâm. (Fig. 1. B)

Mello-Silva & Pirani CFCR 10783 (NY, SPF, UEC).

Distribui-se no Brasil na região centro-sul da Cadeia do Espinhaço no Estado de Minas Gerais. Em Grão-Mogol ocorre em campo rupestre, entre rochas. Floresce e frutifica no mês de maio.

1.2. *Agarista oleifolia* (Cham.) G. Don, Gen. hist. 3: 838. 1834.

Arbusto ou arvoreta 3-6 m alt.; ramos glabros. Folhas elípticas a lanceoladas, 2,6-15,9 cm compr., (0,7-) 1,2-3,1 cm larg., subcoriáceas, ápice agudo, mucronulado, com glândula apical espesso-alongada, base obtusa ou arredondada, margem inteira, plana ou ligeiramente revoluta, face superior glabra ou pubérula principalmente na base da nervura central, com tricomas simples, face inferior glabra, às vezes foveolada próximo à nervura cen-

tral, nervuras ligeiramente proeminentes em ambas as faces; pecíolo 3-10 mm compr., robusto. Racemos axilares, subterminais, 6-22 flores; ráquis glabra, com glândulas capitado-pediceladas esparsamente dispostas; brácteas oval-lanceoladas; bractéolas lineares. Pedicelo ca. 6 mm compr., glabro; cálice ciliado nos bordos dos lobos, com tricomas simples; corola vermelha ou rosada, tubuloso-urceolada, urceolada ou cilíndrica, 8-12 mm compr., glabra. Cápsula 5-8 mm diâm. (Fig. 1. A)

Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10052 (NY, SPF, UEC); *Kawasaki et al. CFCR 8312* (NY, SPF, UEC); *Pirani et al. CFCR 8485* (NY, SPF, UEC); *Silva et al. CFCR 13409* (SPF, UEC).

De acordo com Judd (1995), são reconhecidas duas variedades nesta espécie, mas apenas *Agarista oleifolia* (Cham.) G. Don var. *glabra* (Meisn.) Judd foi encontrada em Grão-Mogol, sendo caracterizada por apresentar ráquis da inflorescência glabra, podendo ou não possuir glândulas capitado-pediceladas.

Distribui-se no Brasil nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso. Em Grão-Mogol ocorre em beira de matas ciliares. Floresce e frutifica no mês de setembro.

2. *Gaylussacia* H.B.K.

Subarbustos ou arbustos, geralmente muito ramificados. Folhas alternas, imbricadas a esparsas, geralmente coriáceas, ápice frequentemente com glândula espessa, margem plana a revoluta, inteira a serreada, glabras ou pilosas, com tricomas simples ou glandulares, frequentemente com glândulas capitadas ou clavadas. Inflorescência tipo panícula ou racemo; ráquis bracteada, glabra ou pilosa, geralmente com glândulas; bráctea 1, às vezes foliácea; bractéolas 2. Flores actinomorfas, geralmente pêndulas; cálice 5-lobado; corola gamopétala, pentâmera, urceolada, tubulosa, campanulada ou cilíndrica, branca até vermelha; disco nectarífero dilatado; estames 10, iguais entre si, inseridos na base da corola, filete reto, achatado, anteras bifidas, tecas míticas, longo-tubulosas; ovário ínfero, pseudo 10-locular, lóculo uniovolado, estilete delgado, geralmente incluso. Drupa geralmente globosa, com 10 pirênios; sementes lenticulares.

2.1. *Gaylussacia gardneri* Meisn. in Mart., Fl. bras. 7: 137. 1863.

Subarbusto a arbusto 1-1,5 m alt.; ramos glabros. Folhas oblanceoladas ou estreitamente elípticas, 4,7-9,8 cm compr., 1,5-2,1 cm larg., subcoriáceas, ápice agudo ou obtuso, mucronulado, com glândula apical espesso-alongada, base aguda, margem serrilhada próximo ao ápice, ligeiramente revoluta, face superior glabra, raramente com glândulas clavadas muito esparsamente dispostas próximo à nervura central, face inferior glabra, frequentemente com glândulas clavadas ou capitado-sésseis muito esparsamente dispostas em todo o limbo, nervuras ligeiramente proeminente em ambas as faces; pecíolo 3-9 mm compr. Racemos axilares, subterminais, 12-14 flores;

ráquis glabra; brácteas foliáceas, estreitamente oblanceoladas; bractéolas filiformes. Pedicelo rosado, 9-12(-21) mm compr., glabro, com glândulas capitado-pediceladas ou clavadas apenas na região apical; cálice glabro, com glândulas clavadas nos bordos dos lobos; corola vermelha ou rosada, urceolada ou tubuloso-urceolada, 7-9 mm compr., glabra. Drupa 4-6 mm diâm. (Fig. 1. D)

Cordeiro et al. CFCR 11458 (SPF, UEC); *Mello-Silva et al. CFCR 11515* (ESA, SPF, UEC); *Pirani et al. CFCR 11488* (SPF, UEC).

Distribui-se no Brasil apenas no Estado de Minas Gerais. Em Grão-Mogol, ocorre na beira de riachos ou pró-

ximo a brejos, às vezes entre rochas. Floresce e frutifica em novembro.

2.2. *Gaylussacia pulchra* Pohl., Pl. bras. 2: 41. 1828.

Arbusto 0,6-2 m alt.; ramos pubescentes a tomentosos, com tricomas simples e tricomas glandulares fino-alongados, freqüentemente com glândulas clavadas ou capitado-pediceladas nos râmulos. Folhas elípticas, 2,7-6,1 cm compr., 1-2,5 cm larg., coriáceas, ápice arredondado ou obtuso, mucronulado, com glândula apical espesso-achatada, base aguda ou obtusa, margem inteira ou serrilhada em direção ao ápice, ligeiramente revoluta, pubescentes a tomentosas em ambas as faces, mais densamente nas nervuras, com tricomas simples e tricomas glandulares fino-alongados, freqüentemente com glândulas clavadas muito esparsamente dispostas, nervuras proeminente em ambas as faces, face superior ligeiramente bulada; pecíolo 2-4 mm compr. Racemos axilares, subterminais, 6-11 flores; ráquis pubescente, com tricomas simples e tricomas glandulares robusto-alongados, geralmente com glândulas clavadas; brácteas oval-lanceoladas; bractéolas filiformes. Pedicelo 3-8 mm compr., com mesmo indumento da ráquis; cálice pubescente, com tricomas simples nos bordos dos lobos, e tricomas glandulares fino-alongados; corola vermelha ou rosada, urceolada, 5-7 mm compr., esparsamente pubescente principalmente nos ângulos. Drupa ca. 3 mm diâm. (Fig. 1. C)

Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10150 (ESA, NY, SPF, UEC); Semir et al. CFCR 9624 (ESA, NY, SPF, UEC); Zappi et al. CFCR 13100 (SPF, UEC).

Distribui-se no Brasil do sul da Bahia e Minas Gerais até o Espírito Santo. Em Grão-Mogol, ocorre em beira de matas ciliares e campos rupestres, sobre solo arenoso. Floresce e frutifica praticamente o ano todo.

2.3. *Gaylussacia reticulata* Mart. ex Meisn. in Mart., Fl. bras. 7: 142. 1863.

Subarbusto a arbusto 0,4-1,5 m alt.; ramos densamente pubescentes a tomentosos, com tricomas simples e tricomas glandulares fino-alongados, às vezes com glândulas clavadas muito esparsamente dispostas. Folhas elípticas a oblongas ou obovadas, 1,8-4,1 cm compr., 0,4-1,9 cm larg., rigidamente coriáceas, ápice obtuso, mucronulado, com glândula apical espessa, umbilicada, base obtusa, margem inteira, fortemente revoluta, face superior esparsamente pubescente, com tricomas simples, face inferior densamente pubescente a tomentosa, com tricomas simples, com glândulas clavadas esparsamente dispostas em todo o limbo, nervuras impresso-sulcadas na face superior, proeminente-reticuladas na inferior;

pecíolo 1-2 mm compr. Racemos axilares, subterminais, 5-12 flores; ráquis densamente tomentosa, com tricomas simples e glândulas clavadas muito esparsamente dispostas; brácteas oblanceoladas; bractéolas filiformes. Pedicelo 2-5 mm compr., com mesmo indumento da ráquis; cálice muito densamente tomentoso, com tricomas simples; corola branca, tubuloso-urceolada, 5-10 mm compr., esparsamente pubescente, mais densamente nos ângulos, com tricomas simples. Drupa ca. 4 mm diâm.

Sleumer (1967) reconheceu duas variedades para esta espécie, ambas ocorrentes em Grão-Mogol, podendo ser distintas pela chave abaixo:

1. Folhas 1,8-2,6 cm compr.; corola 5-6 mm compr. *G. reticulata* var. *reticulata*
1. Folhas 2,4-4,1 cm compr.; corola 7-10 mm compr. *G. reticulata* var. *salviifolia*

2.3.a. *Gaylussacia reticulata* var. *reticulata*

Arbusto 0,4-1,5 m alt. Folhas elípticas a oblongas, 1,8-2,5 cm compr., 0,4-1,9 cm larg.; pecíolo 1-3 mm compr. Racemos 1,4-4,2 cm compr.; brácteas oblanceoladas a estreitamente elípticas, inseridas na base do pedicelo; bractéolas filiformes, inseridas na base, ápice ou região mediana do pedicelo. Corola 5-6 mm compr. (Fig. 1. E)

Barreto et al. CFCR 12041 (SPF, UEC); Chukr et al. CFCR 9583 (NY, SPF, UEC); Cordeiro et al. CFCR 11508 (SPF, UEC); Cordeiro & Simonis CFCR 4120 (SPF); Kameyama et al. CFCR 9047 (NY, SPF, UEC); Mamede et al. CFCR 3406 (MICH, SPF, UEC); Mello-Silva et al. CFCR 9916 (SPF, UEC); Pirani et al. CFCR 13281 (SPF); Silva et al. CFCR 12463 (SPF, UEC); Simão-Bianchini et al. CFCR 12847 (SPF, UEC); Simão-Bianchini et al. CFCR 12847 (F, MBM, HUEFS, SPF, UEC).

Distribui-se no Brasil ao longo da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais. Em Grão-Mogol, ocorre em campos rupestres arenosos. Floresce e frutifica praticamente o ano todo.

2.3.b. *Gaylussacia reticulata* var. *salviifolia* Sleum., Bot. Jahrb. Syst. 86: 338. 1967.

Arbusto até 0,8 m alt. Folhas elípticas, raramente obovadas, 2,4-4,1 cm compr., 1-1,9 cm larg.; pecíolo 3-4 mm compr. Racemos 1,8-2,6 cm compr.; brácteas oblanceoladas, inseridas na base do pedicelo; bractéolas filiformes, inseridas apenas na região mediana do pedicelo. Corola 7-10 mm compr. (Fig. 1. F)

Cavalcanti et al. CFCR 9618-A (ESA, NY, SPF, UEC); Pirani et al. 4317 (SPF).

Distribui-se no Brasil apenas no Estado de Minas Gerais, restrita à Serra de Grão-Mogol e Itabira do Campo.

Em Grão-Mogol, ocorre em campos rupestres. Floresce em fevereiro e maio.

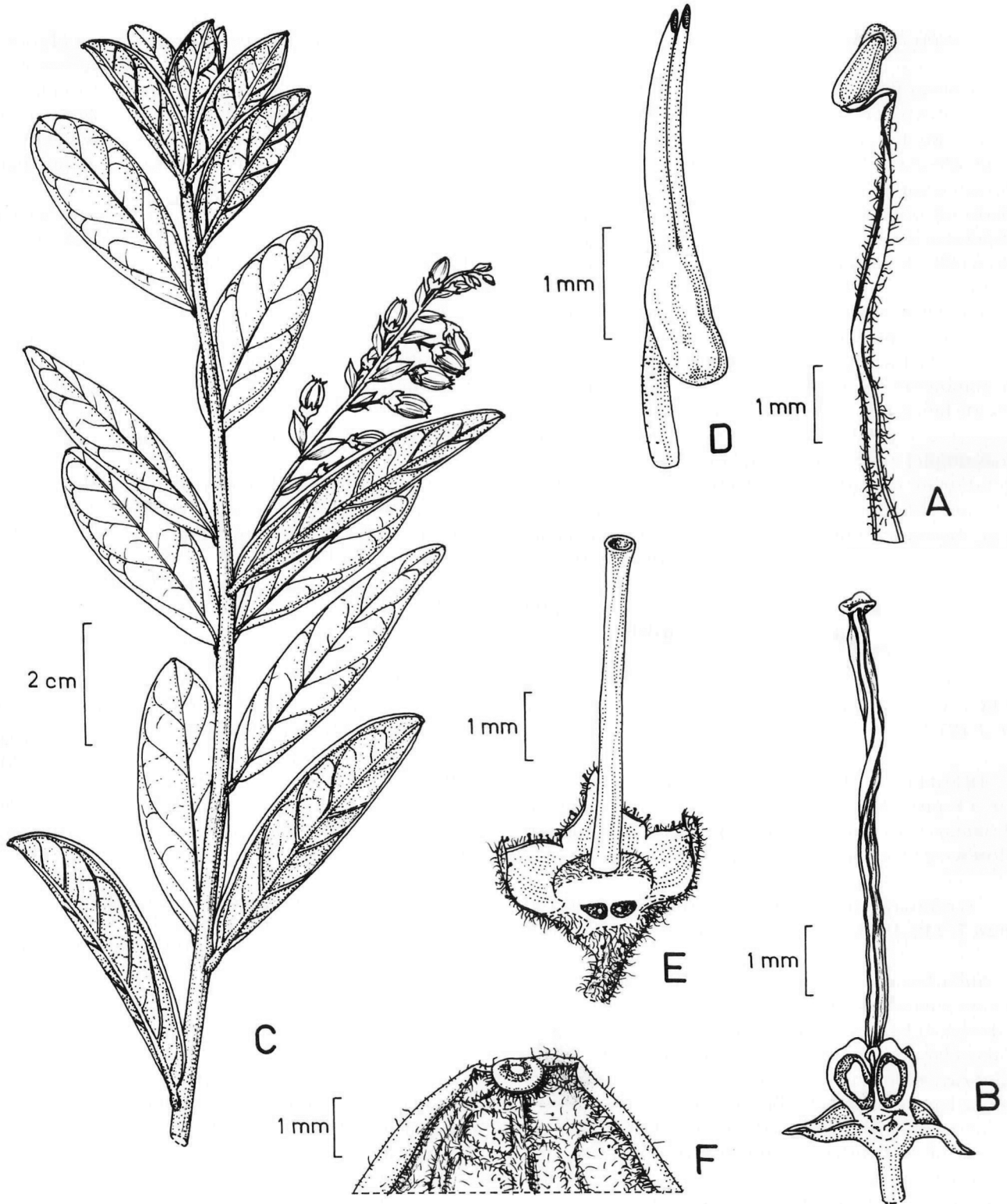


Fig. 1. ERICACEAE. A. *Agarista oleifolia* var. *glabra*: estame com filete geniculado e antera com teca curta e truncada. B. *A. glaberrima*: ovário súpero. C. *Gaylussacia pulchra*: ramo florido. D. *G. gardneri*: estame com filete reto e antera com teca longo-tubulosa. E. *G. reticulata* var. *reticulata*: ovário ínfero e disco nectarífero. F. *G. reticulata* var. *salvifolia*: face inferior do ápice foliar com glândula espesso-umbelicada.